

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

06 de julho de 2026

Destaques da Semana



Trigo

90,4% semeado.
No RS, as chuvas concentradas na metade norte reduziram o avanço da semeadura. As lavouras apresentam bom desenvolvimento vegetativo, com o frio favorecendo o perfilhamento. A elevada umidade do solo dificulta as operações de manejo e a adubação de cobertura.
No PR, predominam lavouras em desenvolvimento vegetativo, com áreas em emergência e floração. As temperaturas mais baixas e a adequada umidade do solo favorecem o perfilhamento e a qualidade das lavouras.
Em SC, a semeadura avança nas principais regiões produtoras, com redução do ritmo em áreas afetadas pelas chuvas. As lavouras implantadas apresentam boa germinação, emergência e início de desenvolvimento vegetativo.
Em SP, as lavouras apresentam bom desenvolvimento, com início da fase de alongamento na região de Itaberá. As baixas temperaturas e as precipitações favorecem o desempenho da cultura.
Em MG, a colheita avança nas áreas de sequeiro. As produtividades permanecem abaixo do esperado no Triângulo e Noroeste, enquanto as lavouras do Sul de Minas apresentam bom potencial produtivo devido às temperaturas mais amenas.
Em GO, a colheita de sequeiro avança de forma esparsa, com produtividades abaixo do esperado. As lavouras irrigadas mantêm bom desenvolvimento, com a maior parte das áreas em florescimento.
Em MS, a adequada umidade do solo favorece o desenvolvimento da cultura. Há boas condições fitossanitárias.
Na BA, as lavouras seguem com bom desenvolvimento.




Feijão 2ª Safra

Na BA, a colheita do feijão-caupi tem avançado rapidamente, favorecido pelo clima estável. A qualidade dos grãos tem sido boa, em decorrência das poucas chuvas durante a fase de maturação. Já as lavouras de feijão cores, predominantemente irrigadas e mais tardias, estão em fase de enchimento de grãos e seguem apresentando boas condições.
No PR, a colheita evoluiu pouco, tanto por registro de chuvas no início da semana, que impactaram as operações, como também pelo estágio de maturação dos grãos nas lavouras remanescentes ainda não terem sido completados. Verificase perdas nas lavouras mais tardias, em razão do frio, de geadas e das chuvas.
Em MG, a semana foi de tempo firme, sem chuvas, o que favoreceu um avanço significativo da colheita. Cerca de 90% da área total foi colhida até o momento, e as lavouras remanescentes em campo seguem em plena maturação, realizando a dessecação e a secagem natural dos grãos para iminente colheita.



Milho 1ª Safra

96,3% colhido.
Em SC, SP, PR, RS, GO, MG e PA, a colheita foi finalizada.
No PI, faltam poucas áreas a serem colhidas no norte do estado e as produtividades continuam a superar as estimadas inicialmente.
No MA, a colheita avança em todo o estado, com boas produtividades sendo obtidas.
Na BA, 98% das áreas já foram colhidas.


Milho 2ª Safra
28,5% colhido.
Em MT, a colheita ultrapassa a metade da área cultivada e as produtividades continuam superar as estimadas inicialmente.
No PR, a colheita avança lentamente devido às chuvas frequentes e a alta umidade dos grãos.
Em MS, a redução das chuvas favoreceu a secagem natural dos grãos e o avanço da colheita.
Em GO, a colheita avança na região sudoeste e já começou no sul. Os rendimentos médios têm confirmado as estimativas de quebra de safra.
Em SP, a colheita avança com produtividades dentro das estimadas inicialmente.
Em MG, a colheita avança e as produtividades das primeiras áreas é considerada satisfatória.
Em TO, o tempo seco favorece a maturação das lavouras e o avanço da colheita, com boas produtividades sendo obtidas.
No MA, a ausência de chuvas, a partir de maio, favoreceu a maturação do cereal. Entretanto, as áreas semeadas tardiamente foram impactadas negativamente.
No PI, a colheita acelera e a maioria das lavouras apresenta rendimentos satisfatórios.
No PA, a colheita se aproxima da finalização nos polos da BR-193 e Redenção. Nos polos de Paragominas e Santarém, as lavouras se aproximam da maturação, em boas condições de desenvolvimento.



Algodão

5,1% colhido.
Em MT, a colheita da primeira safra avançou e a segunda safra iniciou de forma incipiente. As produtividades iniciais estão dentro do esperado. No manejo fitossanitário, permaneça a prioridade no controle do bicudo-do-algodoeiro e do complexo de lagartas.
Na BA, a colheita segue lentamente. O prolongamento do ciclo tende a favorecer a qualidade da fibra e a produtividade.
No MA, a colheita da primeira safra avança dentro do esperado, favorecida pelas condições climáticas.
Em MS, a colheita foi iniciada na região central, ainda de forma incipiente. A previsão de frio deve interromper temporariamente os trabalhos de desfolha. Na região dos Chapadões, seguem as aplicações de desfolhantes e a colheita deve ganhar ritmo após a primeira quinzena de julho.
Em GO, a colheita avançou nas regiões sul e extremo sul e foi iniciada na região leste. A qualidade da fibra é considerada boa. As lavouras irrigadas seguem em boas condições fitossanitárias.
Em MG, a colheita segue em ritmo lento.
No PI, a colheita segue avançando.
Em SP, na região de Holambra/Paranapanema, a colheita está em andamento. Na Alta Paulista, os trabalhos devem iniciar em julho.

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

06 de julho de 2026

Previsão Agrometeorológica (06/07/2026 a 13/07/2026)

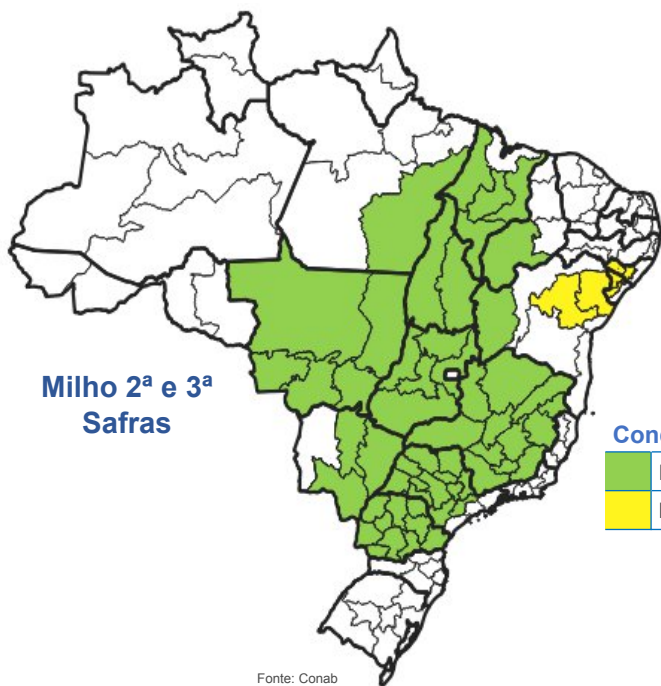
N-NE: Os maiores volumes de chuvas, iguais ou superiores a 30 mm, são previstos para áreas de RR, norte do AM, noroeste do PA e norte do AP. Na região Nordeste, há previsão de pouca chuva no norte do MA e no litoral do PI, CE, RN, PB, PE e BA. No Sertão, a previsão de pouca ou nenhuma chuva resultará em restrição para o desenvolvimento do feijão e do milho terceira safras. No Matopiba, a manutenção do tempo seco favorecerá a maturação do algodão e do milho segunda safra.

CO: Predominará o tempo estável, sem ocorrência de precipitações. Há previsão de chuvas no MS, com os maiores acumulados concentrados no sudoeste e em parte do leste do estado, beneficiando as lavouras de trigo e de milho em enchimento de grãos. Nas demais áreas do CO, a umidade permanecerá baixa, favorecendo a maturação e a colheita do algodão e do milho segunda safra.

SE: São previstos baixos acumulados de chuva em SP, no sul de MG e em parte do Triângulo Mineiro, além de boa parte do RJ, contribuindo para a manutenção da umidade no solo. Nas demais áreas da região, o tempo permanecerá seco. No geral, as condições serão favoráveis para os cultivos de segunda safra e inverno em SP, no Triângulo Mineiro e no sul de MG. No restante de MG, deverá permanecer a condição de restrição hídrica.

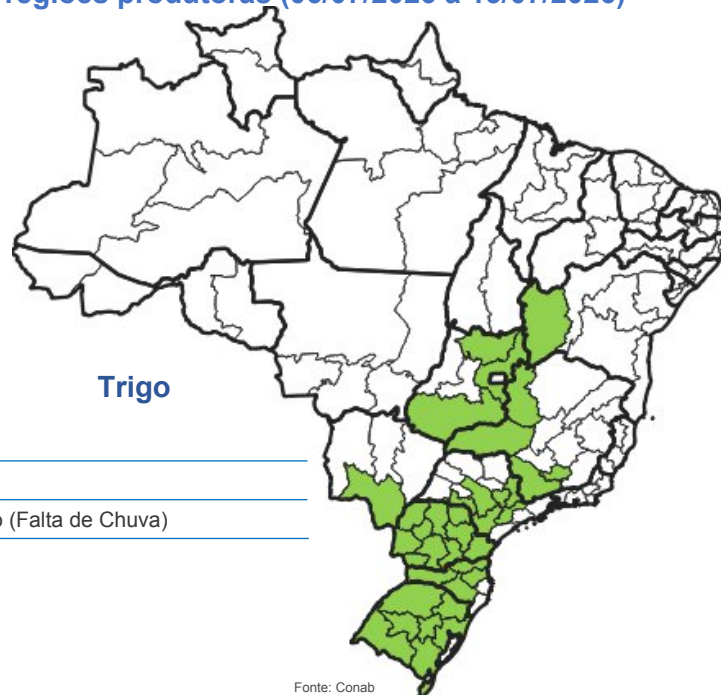
S: Há predominância de chuvas de até 10 mm na região. Os maiores volumes, acima de 20 mm, são esperados no nordeste do PR, leste do RS e no sul de SC. Há previsão de temperaturas baixas, favorecendo o perfilhamento do trigo. No geral, as condições serão favoráveis para a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de inverno na região, assim como, para o milho segunda safra em estágio reprodutivo, maturação e colheita no PR.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (06/07/2026 a 13/07/2026)



Milho 2ª e 3ª Safras

Fonte: Conab



Trigo

Fonte: Conab

Condição

Favorável
Baixa Restrição (Falta de Chuva)

Estádios	
E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maçãs
M	Maturação
C	Colheita

Para mais informações
www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:
<https://portal.inmet.gov.br/informativos#>

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão			M/C	M/C	FM/M/C	M	FM/M/C	FM/M/C	M/C	M/C			
Feijão 2ª					EG/M/C				M/C		M/C		
Feijão 3ª	E/DV				DV/F			DV/F/EG/M	F/EG				
Milho 1ª			M/C	M/C	C								
Milho 2ª	F/EG/M/C	M/C	M/C	M/C	EG/M/C	M/C	EG/M/C	M/C	EG/M/C	EG/M	EG/M/C		
Milho 3ª					DV/F/EG								
Sorgo					EG/M/C			EG/M	EG/M/C	EG/M			
Trigo					DV/F		DV/F/EG	F/EG/M/C	DV/F/EG/M	F/EG	E/DV/F	E/DV	E/DV

Fonte: Conab

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 06 de julho de 2026.



INFORMAÇÕES:

WWW.GOV.BR/CONAB
 DIPAI@CONAB.GOV.BR



@CONABOFICIAL



@CONAB_OFICIAL



@CONAB_OFICIAL



CONAB



@CONAB